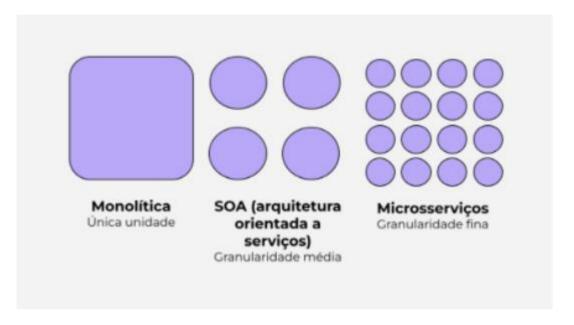


Encerramento da semana

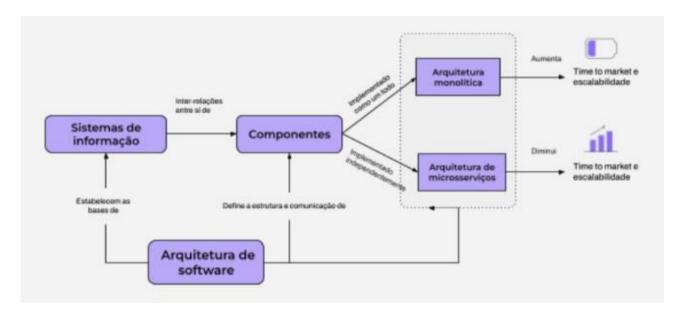
Da arquitetura monolítica aos microsserviços

Aqui, revisamos a evolução das arquiteturas de aplicativos. Primeiro, temos aplicações monolíticas onde a aplicação é concebida como um único componente. Em seguida, as arquiteturas orientadas a serviços, que permitiram que as aplicações fossem modularizadas em grupos de serviços. Finalmente, os microsserviços, que possibilitam — graças à evolução das infraestruturas de containers e Kubernetes — um nível de modularização muito mais granular, admitindo o gerenciamento desses microsserviços de forma totalmente independente.



No mapa conceitual a seguir, mostramos as principais características e benefícios dos microsserviços:



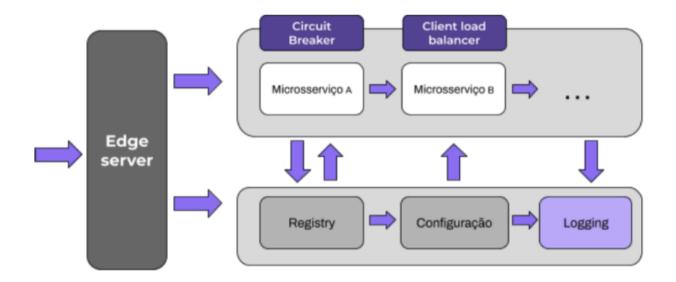


Por outro lado, conforme as características desejáveis ??em qualquer produto de software, resumimos como ele é resolvido em cada uma das arquiteturas monolíticas e de microsserviços:

Características / Tipos de Arquitetura	Monolítico	Microsserviços
Composição	Unidade de software única	Pequenos componentes freelancers
Escalabilidade	A solução inteira escala	Cada microsserviço é dimensionado independentemente
Manutenibilidade	Complexo devido à abundante de código	Simples devido à independência do repositório
TTM	Baixo	Alto
Facilidade em encontrar erros	Alta	Baixa
Linguagem de programação	Exclusiva	Múltipla
Independência de BBDD	Nulo	Múltiplo BBDD
Desdobramento	Fácil	Complexo

Por outro lado, no gráfico a seguir, você pode ver uma arquitetura com todos os padrões que aprendemos:





Por fim, cada padrão que aprendemos corresponde a um componente do framework Spring Cloud. A seguir, mostramos como esse componente é chamado no Spring Cloud Netflix e o que estudaremos em cada uma das aulas a seguir:

